

Coluna **Nos Acréscimos**

Cem Edilson Teixeira



Competência



Briga de cachorro

ESPERANÇA

CNH Social traz chance de nova vida para baixa renda

Prefeito JHC afirma que programa gera oportunidades e sonhos no maceioense



DESTAQUE



Alexandre Ayres recebe prêmio de personalidade destaque no enfrentamento à Pandemia

EDUCAÇÃO

MPF processa faculdades particulares por oferta irregular de graduação

JUSTIÇA

Despejo próximo à Transnordestina, em AL, é suspenso após reclamação ao STF

O ERRADO NÃO ESTÁ CERTO

O delírio coletivo das pesquisas eleitorais em Alagoas



Arthur Lira sobe tom e diz que Câmara pode não aprovar mudanças na PEC

O ERRADO NÃO ESTÁ CERTO

O delírio coletivo das pesquisas eleitorais em Alagoas

A canção Fora de Ordem de Caetano Veloso é de 1991, mas nunca esteve tão atual.

“Alguma coisa

Está fora da ordem

Fora da nova ordem

Mundial”

A estrofe pode muito bem simbolizar os cenários de duas recentes pesquisas eleitorais lançadas em Alagoas. Para quem vem acompanhando o jogo político nos últimos tempos, uma breve análise de ambas dá a conclusão de que algo errado não está certo, e com razão. As pesquisas realizadas por institutos locais, realizadas em Alagoas e em Maceió, dão conta de números que, comparados, induzem à confusão e ao erro.

Basicamente temos uma pesquisa feita na capital onde se concentra cerca de um terço do eleitorado do estado, mas observamos números absurdamente distintos quando comparamos as intenções de voto de um mesmo candidato para o mesmo cargo nas duas pesquisas, a exemplo de Paulo Dantas, que aparece com 1,5% das intenções de voto para o executivo estadual na pesquisa de Maceió, mas conta com 20% na pesquisa realizada em todo o estado, os números não batem, parecem inflados.

O cerne da questão está em saber qual dessas pesquisas serve como instrumento sério para se utilizar nos trabalhos que envolvem uma campanha e qual delas está apenas alinhada à intenção de dar corda aos aliados. As incongruências das pesquisas estão em dois aspectos, em âmbito estadual apresentam números inflados, fora da realidade, como se quem a encomendou olhasse na cara dos opositores e, batendo os pés em birra, gritasse “EU NÃO TE DISSE?”, porém essa tentativa desesperada em seduzir o eleitor, a mídia ou quem quer que seja só engana o ego de quem engole a



própria história da carochinha. Não adianta impor dados, números, banners, outdoors mostrando pseudo-resultados positivos se a insatisfação, as críticas e amstras dos tropeços estão escancaradas por aí. Em nível municipal, me permitam a expressão “WTF?”, meteram até um completo desconhecido no meio de nomes com vulto em todo estado com as intenções de voto lá em cima, quem é Cícero Filho, meu filho?

Puxar candidato A ou B ao seu bel prazer, contrariando os fatos e as eleições anteriores é mentir para si mesmo, como Alfredo Gaspar, que acabou de passar por um segundo turno numa eleição para prefeito pode estar perdendo em intenções de voto para um deputado estadual que só tem base política em três cidades no meio dos 102 municípios alagoanos? Delírio ou desonestidade? Mistura

tudo e transforma em pesquisa eleitoral. Onde este mesmo deputado supera um senador que obteve a marca de mais de um milhão de votos em sua eleição (para os desavisados, falo de Rodrigo Cunha)? São tantos questionamentos que descredibilizam a pesquisa que ela se torna descartável.

Não é necessário entrar em detalhes para entender que pesquisas direcionam o trabalho de uma campanha, auxiliam marqueteiros, consultores políticos, comunicadores, facilitam alianças, busca de aliados e, no cenário atual, formações de federações, mas elas precisam de um ingrediente imprescindível, confiabilidade, credibilidade e congruência com a realidade. Não há necessidade de se tornar um analista de dados especialista para dar conta dos equívocos que envolvem duas pesquisas completamente fora da realidade.

Citando novamente o poeta, algo está fora de ordem, não apenas pelos resultados antagônicos, mas porque nenhuma das duas atende à realidade, no final, afogados em pesquisas que fervilham por aí, só sentiremos o gosto da rejeição e/ou aceitação no calor das campanhas, apesar de que já podemos ter um panorama por uma simples convivência nas redes sociais, o eleitor está com a língua mais solta do que nunca, mais solta até que os números que contemplam essa aceitação fictícia, as famosas “fanfics” conhecidas no mundo on-line atingiram finalmente as ferramentas de campanhas eleitorais, ultrapassam as fake News, agora tomam a posição de delírio fantasioso dos comandantes da política.

Com informações do site <https://quartopoderalagoas.com.br>

Viva com mais saúde.
Beba água com pH7+

ph7

vitale7

© @aguavitale7 www.vitale7.com.br (82) 3013-5191

PRECATÓRIOS

Arthur Lira sobe tom e diz que Câmara pode não aprovar mudanças na PEC

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), explicou que o acordo feito com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, em relação às alterações na PEC dos Precatórios, não envolve mérito, apenas procedimento. Segundo Lira, a Câmara não tem obrigação de cancelar as mudanças de mérito no texto feito pelos senadores.

Na quarta-feira (8), os trechos da PEC dos Precatórios que foram aprovados com o mesmo texto pela Câmara dos Deputados e pelo Senado foram promulgados, tornando-se a Emenda Constitucional 113. Os deputados devem votar, na próxima semana, a parte alterada pelos senadores.

Em entrevista concedida na noite desta quarta-feira (8), Lira ressaltou que o acordo envolvia apenas a promulgação da parte comum da PEC e que a Câmara votaria na próxima terça-feira, diretamente no Plenário, as inovações no texto feita pelos senadores.

Texto foi alterado no Senado e um acordo foi feito para votar proposta na Câmara

“Alguns senadores que usaram a palavra no Senado usaram de maneira bastante equivocada. A Câmara não tem obrigação nenhuma de cancelar mudança de mérito. Há boa vontade em produzir um texto com base no acordo de promulgar o texto con-

vergente. As assessorias trabalharam de forma independente. Não usamos a proposta para fins eleitorais, não sou candidato a presidente da República”, afirmou Lira. “Nenhuma Casa tem supremacia sobre a outra, e as duas têm independência de fun-

cionamento. Nós fizemos um acordo de procedimento”, reforçou.

A promulgação do texto já garante um espaço de R\$ 64,882 bilhões no Orçamento de 2022, segundo estimativa da Consultoria de Orçamento da

Câmara dos Deputados. Esse dinheiro poderá ser utilizado no programa de transferência de renda Auxílio Brasil, que deve pagar um benefício mensal de R\$ 400 a quase 20 milhões de famílias, além de despesas de saúde e previdência.



DESTAQUE

Alexandre Ayres recebe prêmio de personalidade destaque no enfrentamento à Pandemia

O secretário de Estado da Saúde, Alexandre Ayres, recebeu, na noite da quinta-feira (9), o Prêmio Alagoas de Direitos Humanos, que homenageia personalidades que se destacaram na luta em defesa da vida, no enfrentamento à Pandemia da Covid-19. A premiação aconteceu no Jatiúca Hotel & Resort, em Maceió.

O evento, que está em sua terceira edição, é uma iniciativa da Secretaria de Estado da Mulher e dos Direitos Humanos (Semudh), em parceria com o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos (CEDDH), em comemoração aos 73 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Ayres foi premiado no âmbito estadual por não permitir que a saúde de Alagoas entrasse em colapso e, ainda, por oferecer ajuda ao município de Manaus, recebendo pacientes

acometidos pela Covid-19, depois que a Rede de Saúde Pública alagoense colapsou.

A cerimônia também contou com a participação do governador em exercício, Klever Loureiro, da secretária de Estado da Mulher e dos Direitos Humanos, Maria José da Silva, e do senador Renan Calheiros, que também recebeu uma homenagem pelo papel desempenhado como relator na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), denunciando irregularidades cometidas na gestão nacional da pandemia. Ao receber a premiação, Ayres dedicou a conquista a todos os profissionais que trabalharam incessantemente na linha de frente para combater à Covid-19 no Estado.

Em seu discurso, o gestor estadual da saúde reforçou a importância da vacina e falou sobre como foi tomar decisões importantes para



salvar vidas. “Não foi fácil chegar aqui. Não foi fácil liderar como autoridade sanitária estadual todo o enfrentamento da Pandemia da Covid-19. Mas vejo aqui nesse público seletor e nessa frente de honra, pessoas que contribuíram, sem ter a responsabilidade principal de enfrentar o desafio. Desde o início

eu me posicionei pela necessidade que a gente dialogasse com a ciência, de que ouvíssemos os especialistas e que, acima de tudo, que a gente ampliasse e fortalecesse o nosso time.” ressaltou.

Alexandre Ayres também destacou a entrega de cinco hospitais em Alagoas em menos de dois

anos. “Hoje Alagoas está dotada de estrutura hospitalar e assistencial para salvar vidas. Salvamos mais de 15 mil vidas de pessoas que foram internadas em nossos leitos hospitalares em decorrência da Covid-19. Uma vitória da ciência e dos guerreiros da saúde”, enfatizou o gestor da saúde estadual.

EDUCAÇÃO

MPF processa faculdades particulares por oferta irregular de graduação

Ação busca indenização por danos morais e restituição das mensalidades aos alunos prejudicados

O Ministério Público Federal (MPF) em Alagoas ajuizou, na última sexta-feira (3), ação civil pública contra as instituições de ensino superior Faculdade Montenegro, Faculdade Ecoar (Faeco) e Centro Universitário Inta (Uninta), com pedido de indenização para estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física, em razão das irregularidades dessas IES, no que diz respeito ao credenciamento junto ao Ministério da Educação (MEC), para oferta de cursos na modalidade presencial e à distância no município alagoano de Piaçabuçu. A ação foi distribuída para a 4ª vara da Justiça Federal.

Ajuizada pela procuradora da República Niedja Kaspary, a ação é decorrente das apurações realizadas no âmbito do inquérito civil de nº 1.11.001.000299/2020-15, cuja finalidade foi investigar a emissão de registros profissionais no Conselho Regional de Educação Física (CREF19/AL) de pessoas com diplomas oriundos de faculdades irregulares.



Segundo as investigações do MPF, as Faculdades Montenegro e Faeco atuaram em parceria e ofertaram o curso de Educação Física sem o devido credenciamento junto ao MEC. No caso do Centro Universitário Inta, a irregularidade se deu por não ser autorizado a ofer-

tar vagas de graduação em Piaçabuçu, seja na modalidade presencial ou à distância, o que invalida a transferência e o aproveitamento de créditos de estudantes de Educação Física, naquela cidade.

De acordo com a procuradora

Niedja Kaspary, a oferta irregular do curso de Educação Física no município de Piaçabuçu, no âmbito do Estado de Alagoas, configura fraude, tendo em vista a ausência de credenciamento de todas as empresas educacionais. “Consoante todo o acervo probatório reunido no

inquérito civil em referência, depreende que a conduta da Faculdade Montenegro, Faculdade Ecoar-Faeco e da Uninta fere o Código de Defesa do Consumidor, farta legislação infraconstitucional e resoluções do MEC e do CNE/CES, lesando centenas de alunos que desprenderam tempo e dinheiro em cursos inválidos de graduação. Assim, em última análise, o objetivo da presente demanda é a intervenção judicial com determinações às demandadas para que interrompam imediatamente os cursos irregulares que estão sendo ministrados e indenizem os alunos enganados”, explicou.

A ação civil pública ressalta os preceitos fundamentais da Constituição Brasileira, que regulamenta a oferta de ensino por instituições públicas ou privadas no âmbito da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a qual estabelece os critérios para credenciamento e recredenciamento de cursos, no caso das instituições de ensino superior.

JUSTIÇA

Despejo próximo à Transnordestina, em AL, é suspenso após reclamação ao STF

Residem na região mais de 500 famílias com crianças, idosos, gestantes e pessoas com deficiência

Uma decisão liminar do ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), garantiu a permanência de três famílias que vivem próximo à linha férrea da Transnordestina, no município de Quebrângulo (AL), que fica a cerca de 115 quilômetros de Maceió. A liminar atende a uma reclamação ajuizada pela Defensoria Pública da União (DPU) junto ao STF.

Além dos três imóveis diretamente implicados no processo, residem no entorno 555 famílias, com crianças, idosos, gestantes e pessoas com deficiência, que também seriam afetadas.

Barroso acatou os argumentos da DPU, que demonstraram a impossibilidade de desocupação forçada durante a pandemia do Covid-19, tanto por força de decisão do próprio STF na Arguição de

Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 828, como também pela vigência da Lei nº 14.216/2021.

A Lei nº 14.216/2021 determina que ficam suspensos até 31 de dezembro de 2021 os efeitos de atos ou decisões judiciais, extrajudiciais ou administrativos que imponham a desocupação ou a remoção forçada coletiva de imóvel privado ou público, exclusivamente urbano, que sirva de moradia ou que represente área produtiva pelo trabalho individual ou familiar.

O ministro relator ressaltou que a existência de outros imóveis na mesma situação permite o enquadramento do caso na proteção da posse coletiva relacionada à necessidade básica por moradia.

“Desse modo, a forma como proposta a ação de reintegração de posse, pretendendo-se descaracteri-

zar a desocupação de posse de natureza coletiva, configuraria meio de burlar a aplicação da ordem de suspensão determinada na ADPF 828 e, agora, na Lei nº 14.216/2021”, afirmou o ministro.

Depois que a desocupação da área e a demolição dos imóveis foram negadas em primeira instância no curso de ação movida pela Ferrovia Transnordestina Logística S.A. (FTL), na 13ª Vara Federal da Seção Judiciária de Alagoas, a empresa apresentou recurso junto ao Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5). O desembargador relator então reviu a decisão e determinou a reintegração de posse, no prazo de 90 dias, sob pena de multa diária. A decisão foi confirmada no julgamento do mérito pela 2ª Turma do TRF5.

Para evitar o despejo das famílias, o defensor regional de Direitos



Humanos de Alagoas (DRDH/DPU), Diego Bruno Martins Alves, entrou com reclamação perante o STF, com pedido liminar, para suspender a decisão do

TRF5 até que o Supremo julgue o mérito da ação. O ministro relator Luís Roberto Barroso acatou os argumentos da DPU e decidiu pela suspensão do despejo.

ESPERANÇA

CNH Social traz chance de nova vida para baixa renda

Ao anunciar que o maceioense de baixa renda pode ter uma Carteira Nacional de Habilitação (CNH) de forma gratuita como forma de subsistência, o prefeito JHC acendeu uma chama de esperança no coração de centenas de alagoanos, que convivem com a falta de perspectiva no mercado de trabalho. Inicialmente, serão ofertadas 350 vagas para emissão da primeira carteira de motorista. 13 mil disputam um espaço nesta primeira turma do programa.

Só nas primeiras quatro horas de inscrições abertas, mais de 500 inscrições foram registradas. Até às 12h, do segundo dia de inscrições 7.000 pessoas realizaram seu cadastro. Ao todo, 13 mil disputam as

primeiras 350 vagas. Uma disputa de pouco mais de 37 pessoas por vaga. Todos os candidatos, obrigatoriamente, devem ser cadastrados no Cadastro Único do Governo Federal (CadÚnico).

O custeio completo da CNH Social será feito pela Prefeitura de Maceió, o que abre espaço para pessoas em vulnerabilidade social possam ter CNH de graça. A parceria com o Sest/ Senai (Serviço Social do Transporte/Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte) vai proporcionar a oportunidade a quem deseja se tornar motorista de aplicativo, taxista, entregador e afins. Os participantes poderão optar pelo Curso de Formação de Condutores nas categorias carro ou moto.



Prefeito JHC afirma que programa gera oportunidades e sonhos no maceioense

“É uma oportunidade única para pessoas que não tinham perspectiva ou oportunidade de mudar de vida. Com a CNH Social estamos possibilitando que pessoas de baixa renda possam ter seu próprio sustento. Isso é um sonho. Isso é transformador”, destacou o prefeito JHC, que vê no programa a chance de muitas pessoas poderem sonhar com dias melhores.

É um público com faixa salarial de até um salário mínimo e não terão que desembolsar R\$ 1.400,00 para adquirir a CNH. De acordo com as taxas cobradas pelo Detran/AL e o valor médio praticado nos Centros de Formação de

Condutores (CFC) e autoescolas.

O resultado está disponível desde o dia 10, no site da Prefeitura de Maceió (www.maceio.al.gov.br). Os 350 selecionados devem ir ao Cadastro Único, na Serraria, munidos de todos os documentos apresentados na inscrição, nesta segunda-feira, 13. Prazo de validação dos selecionados vai até o dia 23 de dezembro.

Os participantes farão um Curso de Formação de Condutores de carro ou moto. Segundo o Sest/Senai, os critérios são os seguintes: ter mais de 18 anos; inscrição no CadÚnico com renda per capita de meio salário mínimo;

saber ler e escrever; possuir RG e CPF; comprovar domicílio em Maceió com CEP válido (comprovante de pelo menos 3 meses); não estar judicialmente impedido de possuir a CNH; e ter email.

O processo de admissão da CNH Social será dividido em três fases. A primeira é a inscrição – encerrada essa semana –; e naturalmente, na sequência a seleção e por fim, a comprovação dos dados cadastrais.

“Imagine que apenas 7% de quem vive nas grotas tem a carteira de habilitação, que é um passaporte para o emprego. Com a CNH Social, a gente supre essa lacuna e

abre caminhos para quem precisa. E vamos bancar todos os custos, o transporte, a alimentação e até os exames médicos. Será um passaporte para o trabalho”, destacou JHC.

A expectativa e a esperança são enormes, pois representa, de fato, uma nova vida para homens e mulheres que apostam no sucesso do programa como redenção de vida. É o que acontece com Henrique Amorim, morador desempregado do Vale do Reginaldo, que entende bem a oportunidade que está sendo dada.

“Ajuda a melhorar a vida de quem está desempregado. Essa

ajuda na habilitação [CNH], permite trabalhar sossegado”, comentou Henrique que vai classificar seu documento para as modalidades A e B de direção. Entretanto, o candidato tem que optar por uma categoria ou outra.

Após a seleção, será disponibilizada no site da Prefeitura a relação de todos os candidatos validados, de acordo com a ordem de inscrição por categoria. As aulas serão iniciadas em janeiro e serão ministradas pelo Serviço Social do Transporte e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte. As aulas práticas e teóricas deverão durar em torno de três meses.

Continuidade

O programa CNH Social terá novas turmas. Trata-se de uma iniciativa contínua. É o que reforça o secretário adjunto de Assistência Social de Maceió, Moacir Teófilo: “quem não foi selecionado nas primeiras 350 vagas. Fique tranquilo. Outras turmas virão ao decorrer de 2022. É uma grande oportunidade para a população em situação de vulnerabilidade ter este documento tão importante”.





GRANDE LIDERANÇA

O jovem e competente Amós Monteiro vem se destacando no meio social e político alagoano na luta em defesa em especial do bairro Santos Dumont. Amós trava agora uma batalha em prol da comunidade que há dias encontra-se sem abastecimento de água e sem nenhuma satisfação da BRK.

PRÊMIO ALAGOAS DIREITOS HUMANOS

Alagoas foi e é referência no combate à pandemia pela realização de investimentos efetivos, protocolos sanitários, avanço na vacinação e por contar com profissionais atuantes e comprometidos na linha de frente. Personalidades envolvidas nesta cadeia em prol da saúde pública foram homenageadas na 3ª edição do Prêmio Alagoas de Direitos Humanos e contou com a participação do governador de Alagoas interino, Klever Loureiro.

NÚMEROS IMPORTANTES

Maceió tem 84,02% da população adulta vacinada com duas doses ou vacina de dose única da Janssen e 26,61% de adolescentes de 12 a 17 anos também com as duas doses da vacina da Pfizer, única aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para o público desta faixa etária. Quando juntam-se os dois públicos vacináveis – adolescentes e adultos –, o percentual de população vacinável com duas doses ou dose única é de 74,13%.

OPERAÇÃO DE POLÍCIA

A Polícia Federal em Alagoas cumpriu quatro mandados de busca e apreensão durante a deflagração da Operação "Labatur", que investiga o armazenamento e a disseminação de vídeos com cenas de pornografia infantiljuvenil pela Internet, bem como o assédio sexual de crianças e adolescentes por meio de redes sociais e aplicativos de mensagens.

EXPEDIENTE

Vitor Cansção
Diretor Geral
vitor@skyconnect.com.br
MTE 1841/AL

O jornal REDE REPÓRTER é uma publicação semanal
Endereço para correspondência:
REDACAO@REDEREPORTER.COM.BR



WWW.REDEREPORTER.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.



A Sefaz é um celeiro de grandes políticos, será que vai ter mais um?

A Secretaria da Fazenda sempre teve uma tradição de, com os seus secretários, ser um celeiro para a formação de grandes políticos em Alagoas.

Divaldo Suruagy, aos 23 anos, foi nomeado secretário da Fazenda no Governo de Luiz Cavalcante e a partir daí, construiu uma carreira política vitoriosa, ao se tornar prefeito de Maceió, deputado estadual, deputado federal, senador da República e configurou-se como o único político a ser três vezes governador de Alagoas.

Thomas Nonô foi um secretário diferenciado na Secretaria da Fazenda, no Governo de Guilherme Palmeira, sua gestão foi tão marcante, que lhe deu prestígio a ponto de ser eleito seis vezes consecutivos para deputado federal e ,ainda, foi vice-governador de Alagoas.



Luiz Dantas foi secretário da Fazenda no Governo de Fernando Collor e ,depois disso, foi eleito três vezes para deputado federal e duas vezes para deputado estadual sendo, inclusive, presidente da Assembleia Legislativa.



George Santoro, com uma gestão de grande competência à frente da Secretaria, ao ajustar as contas públicas e ao permitir a realização de todos os feitos do atual governo, não constitui uma possibilidade de repetir a tradição?



“APRENDENDO A NÃO SER NEGATIVO”

Você se considera uma pessoa que só vê a parte ruim de tudo o que acontece na sua vida? Você gostaria de mudar esse comportamento e ser uma pessoa menos negativa?

A negatividade é uma atitude que nos leva a focar nos negativos em vez dos positivos; assim, toda a nossa atenção fica voltada para o que “não correu bem”. Também envolve perder a esperança (desesperança) ou acreditar que as coisas não podem mudar ou não dependem de nós (desamparo aprendido).

Aprenda a valorize algo bom todos os dias. Um pequeno exercício relacionado a ser uma pessoa menos negativa que pode te ajudar é o seguinte: procure encontrar algo de bom todos os dias e valorize-o. Não precisa ser um “grande negócio”. Pode ser o fato de ter encontrado alguém que você não via há muito tempo, conversar com a sua irmã, ver uma bela paisagem, se sentir mais seguro, ler um fragmento de um livro interes-

sante... valorize as ações do cotidiano para fugir aos poucos da negatividade.

Procure não seja extremista. Por trás de muitos pensamentos negativos, o extremismo costuma estar oculto. Por que tudo tem que ser preto ou branco? Outra atitude que pode ajudá-lo a ser uma pessoa menos negativa é ser menos radical em seus pensamentos e ações. Tente relativizar quando você avalia o que acontece com você: é realmente “tão ruim assim?” Você é capaz de se afastar dos extremos e se colocar no meio?

Experimente e você notará a diferença!

Outra boa dica é buscar ser criativo, esta dica pode parecer um pouco chocante, não? Ser criativo para ser mais positivo? Bom, a verdade é que as ideias criativas nos permitem sair da zona de conforto, abrir a mente, tornar-nos mais flexíveis... E essas são qualidades aliadas do positivismo. Assim, pensar de forma criativa permitirá que você abra as portas para novas perspectivas. Com isso, surgirá a possibilidade de que elas não sejam tão negativas quanto você imaginava.



Coluna

Nos Acréscimos



Com Edmilson Teixeira



Competência

O CRB anunciou mais uma renovação de contrato para 2022. Na quarta-feira, o clube anunciou a permanência do volante Claudinei. Será o quinto ano dele vestindo a camisa regatiana. O jogador, de 33 anos, chegou em 2018, já disputou 189 partidas e marcou apenas dois gols. Em Alagoas, conquistou o estadual de 2020. Ele comemorou mais um acerto com o CRB e disse que a meta em 2022 é levar o clube ainda mais longe.

Planos

Eleito esta semana como presidente do CSA, Omar Coelho revelou que 18 jogadores estão apalavrados, mas as renovações e contratações vão ser anunciadas aos poucos, sem queimar etapas. Ele evita falar em nomes e avisa que a ordem é ter precaução para não perder atletas. Oito jogadores têm contrato com o CSA para 2022. Desses, o meia Didira, o atacante Clayton e o meia Bruno Mota foram os mais utilizados pela comissão técnica nesta temporada. O zagueiro Lucas Dias, o volante Zé do Carmo, o zagueiro Tito, o atacante Wallace e o goleiro Igo Gabriel ainda buscam espaço.

Decisão Sub-20

Os finalistas do Campeonato Alagoano Sub-20 foram definidos na tarde de quarta-feira. O título ficará entre CRB e CSE, equipes que venceram e carimbaram o passaporte na busca do troféu. O CRB venceu no campo da Ufal o Guarany de Porto Real do Colégio, por 3 x 0, e no resultado agregado o placar foi de 6 x 1. Em Palmeira, o CSE venceu o Desportivo Aliança por 3 a 0, revertendo a vantagem do time da capital, que havia vencido o jogo de ida, por 2 a 1. CRB, Aliança e CSE já garantiram vaga na Copa São Paulo do próximo ano. O Guarany não entrou porque não tem representação profissional.

Revelação em AL

A equipe de Fut-7 do “Sem Limites” da cidade de Capela, mostrou sua hegemonia em Alagoas, ao alcançar seu terceiro título estadual nesta nova modalidade esportiva que vem crescendo no Brasil. No último domingo venceu de virada por 4 x 3, o Redbull, de Viçosa, em partida realizada na cidade de Cajueiro. Trata-se da Copa dos Campeões conquistada com muita bravura, visto que os capelenses perdiam por 2 x 0, cujo resultado do primeiro tempo terminou em 3 x 3. “Somos hoje a sensação maior do nosso Estado” disse empolgado o dirigente Luiz Henrique.

Fim de papo

Está encerrada a segunda passagem do goleiro Anderson pelo Náutico. O clube alvirrubro tentou a renovação contratual, chegou a ter uma sinalização positiva do Athletico; clube que detém os direitos do atleta, mas nos últimos dias Furacão mudou o discurso e alegou que usaria o goleiro na disputa do Estadual. Dessa forma, o Timbu decidiu não insistir na negociação. Pelo Timbu, disputou 16 partidas em 2020 e 11 nesta temporada. Bem avaliado pela torcida, o goleiro chegou a mencionar o desejo de permanecer, mas o clube de origem frustrou os planos.

Entrave

O Cruzeiro vem se movimentando no mercado para qualificar o elenco de 2022 e colocar um ponto final em sua passagem na Série B. Mas, para concluir esse projeto, precisa resolver um entrave que perdura há mais de cinco meses e é a maior preocupação de Vanderlei Luxemburgo: o transfer ban imposto pela Fifa. Como e quando o clube pretende resolver a questão?

Entrave II

A diretoria do Cruzeiro prometeu resolver essa branca ainda este ano. Para isso, o Cruzeiro vem buscando recursos a fim de quitar a dívida que está entre R\$ 15 e R\$ 20 milhões atualmente. São dois débitos que provocam o transfer ban: Defensor, do Uruguai, pela compra de Arrascaeta, em 2015; e Mazatlán FC (antigo Morelia), do México, pela aquisição de Riascos, também em 2015.

Briga de cachorro

Na quarta-feira, Austrália, Reino Unido e Canadá se uniram aos Estados Unidos e aderiram ao boicote diplomático aos Jogos de Inverno de Pequim 2022. Apesar de o Comitê Olímpico Internacional (COI) minimizar os anúncios, o governo chinês não ignorou a manobra e mostrou tom revanchista ao comentá-la.



Briga de cachorro II

“A utilização por parte dos Estados Unidos, Austrália, Reino Unido e Canadá da plataforma olímpica para uma manipulação política é impopular e isolacionista. Inevitavelmente (estes países) pagarão o preço de suas ações equivocadas” disse o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Wang Wenbin, de acordo com a agência AFP.

De olho em 2022

A diretoria do ASA segue o planejamento para 2022 e anunciou mais quatro reforços na quarta-feira. O mais conhecido é o meia Caique Valdivia, que está com 29 anos e retorna ao clube. Ele defendeu o Madureira neste ano e disputou a Série B de 2020 pelo Londrina. Valdivia ganhou destaque no ASA em 2012 e 2013 e voltou também ao clube em 2015. Fecharam ainda com a diretoria na quarta o volante Fidélis (ex-Ypiranga/RS) e os atacantes Radamés (ex-Galvez/AC) e Jânio Daniel (ex-4 de Julho/PI).

Debandada

Depois de Ciel, foi a vez de Jackson também anunciar que não fica no Sampaio para a temporada 2022. O atacante não chegou a um acordo financeiro com o clube maranhense e já acertou inclusive com novo time. O staff do jogador informou que ele fechou com o Concórdia-SC para disputa do Campeonato Catarinense. O Sampaio até então não se pronunciou sobre saídas de jogadores nesta temporada.

Recado curto e grosso

“Venham ou não os seus representantes oficiais, os Jogos de Inverno de Pequim serão um sucesso. O esporte não tem nada a ver com a política. Os Jogos Olímpicos são uma grande reunião de atletas e fãs do esporte, não um cenário para que os políticos façam um espetáculo” detonou Wang Wenbin.

NOVO SERVIÇO VIA WHATSAPP



Envie sua mensagem para:
(82) 98727-6764

Adicione já!



IPASEAL Saúde

